

O PNEUMÁTICO

ORGÃO DA MOCIDADE CAMPANHENSE

Redactor chefe:
JOÃO LUIZ VALLADÃO

Redactor gerente:
JOSÉ VEIGA DE OLIVEIRA

Impresso e editado na
TYPOGRAPHIA COLOMBO

ANNO I

Campanha, 10 de Fevereiro de 1925.

NUM. 3

Homenagem

— DA —

Mocidade Campanhense



Ao Exmo. Sr. Coronel Zoroastro de Oliveira
Presidente e Agente Executivo da Camara Municipal desta cidade

No dia que completa sessenta annos de idade e
vinte annos de relevantes serviços prestados á cau-
sa publica do municipio de Campanha

15:16
14/3/2012



Cel. Zoroastro de Oliveira

A nossa edição de hoje é o desempenho dum dever de honra da juventude Campanhense. O Coronel Zoroastro merece todashomenagens, que vimos realizando. Honestissimo administrador, em 18 annos de exercicio do seu espinhoso cargo jamais teve a chagalo uma suspeita sequer, uma calunnia ao menos. E dizer se isto numa epoca como a nossa em que o espirito publico só vê nos governantes figurões delapidadores do herario publico, é o mesmo que se fazer uma glorificação! Elle foi politico, é politico sem soffrer o baptismo de sangue da politica, que é a calunnia do despeito. Isto sobremaneira o eleva no conceito da mocidade que não sabe ter despeitos e nem sabe deturpar os sentimentos.

Salve o coronel. Zoroastro!

Zoroastro de Oliveira, filho de d. Benvenida da Gama Oliveira e Saturnino Dias Pereira de Oliveira, fallecido aos 16 de Janeiro de 1913, nasceu na cidade da Campanha aos 10 dias do mez de Fevereiro de 1865 e recebeu a benção baptismal aos 12 de Abril de 865, pelo vigario José Theophilo.

São seus irmãos Oliva de Oliveira Ferreira, viuva do snr. Francisco da Veiga Ferreira Lopes; Zoraida de Oliveira, Ursiella Oliveira da Veiga, casada com o snr. Dr. Angelo da Veiga, já fallecida; Juarina de Oliveira, irmã da Congregação de São Vicente de Paulo, fallecida no Rio de Janeiro aos 3 do corrente mez, Maria de Oliveira Soares, esposa do snr. Evaristo de Souza Soares, dr. Jefferson de Oliveira e dr. Taylor de Oliveira.

Estudou o curso de humanidades na Campanha, fazendo todos os preparatorios (com grande brilhantismo) em Ouro Preto, matriculando-se na escola de Pharmacia, no Rio de Janeiro, em 1884.

Formado, veio para sua

terra natal auxiliando seu pai na pharmacia, contraindo matrimonio com d. Marieta da Veiga Oliveira em 7 de Maio de 1892. Em fins de 1898 transferiu sua residencia para a capital Paulista onde se estabeleceu com pharmacia até 1839, voltando novamente para sua terra, devido a saúde de seu pai.

São filhos do cel. Zoroastro: Waldemar da Veiga Oliveira, Maria Amelia da Veiga Oliveira, postulante de São, em Paris, Murilo da Veiga Oliveira, casado com d. Dagmar Alfaya de Oliveira, Fabio da Veiga Oliveira, esposo de d. Maria Aparecida Lacerda de Oliveira, Mozart da Veiga Oliveira, casado com d. Hilda Fonseca de Oliveira, José da Veiga Oliveira (redactor desta folha) Zoroastro de Oliveira Filho, Oswaldo da Veiga Oliveira, Alice e Yolanda da Veiga Oliveira.

Já prestava serviços á sua terra, como vereador do municipio, quando veio a memoravei eleição municipal de 1 de Novembro de 1907 e o elegeu, por unanimidade de votos, Presidente da Camara e Agente executivo, tomando posse em 1 de Janeiro de 1908.

O «Pneumatico» acha-se á venda na redação desta folha e custa \$500 cada exemplar.

CONCURSO DE BELLEZA E DE FEALDADE

O «Pneumatico» abre, hoje, um concurso entre rapazes, senhorinhas, viuvos, solteiros, cazados e até entre os noivos para se saber qual é a mais bella moça e o mais feio rapaz que reside ou que está de passeio nesta cidade.

O voto deverá ser enviado á Redacção do «Pneumatico», em envelope fechado e com a assignatura ou pseudonymo do votante até o dia 18 do corrente, ocasião em que se procederá a apuração geral.

Aos vencedores referido concurso serão offerecido dois valiozos premios.

Só serão validos os votos que vierem acompanhados do cabeçario desta secção (cortados deste jornal) e com os seguintes dizeres —A moça mais bella é.....

—O rapaz mais feio é.....

CHRONICA SOCIAL

VIAJANTES

Regresou do Rio o nosso amigo Amador Horta.

—Esteve nesta cidade a senhorita Alice Lisboa Paiva Pereira, residente em Aguas Virtuosas.

—Esteve um dia nesta cidade o sr. Jose Lazaro de Paiva representante do «Jornal do Comercio» de S. Paulo.

—Afim de matricular o seu estimado filho José no acreditado collegio N. S. do Carmo, viajou para Conceição do Rio Verde, acompanhado de sua exma. senhora, o sr. João Lemes, correcto funcionario dos Correios desta cidade.

IRMÃ LUIZA

Realizou-se hontem na Igreja N. S. das Dores a missa do setimo dia mandada resar pela familia Oliveira por alma da irmã Luiza de Oliveira, fallecida no Rio no dia 3 p.p. conforme noticiamos. Officiou o Santo Sacrificio o revmo. Padre Jose Barreto.

Alem das pessoas da familia Oliveira, compareceram innumeradas pessoas amigas.

A mocidade campanhense pretendia levar a effeito hoje á noite uma grande manifestação popular ao Coronel Zoroastro de Oliveira.

Tendo em vista o lucto recente da familia Oliveira, resolveram muito sabiamente os promotores desta homenagem não mais a realisar.

CAFÉ DEMOCRATA

DE

Jose Paes e Victor Huet a abrir-se no dia 12 do corrente. Especialidade em bebidas, leite, chocolate, café, doces etc etc.

No Largo da Cathedral Aberto toda a noite.

M. B. O. S. — Actualmente nos visita, é muito educada, bastante elegante, dança admiravelmente, e é indiferente ao amor... Mas, sabemos, que tem alguém muito cahidinho...

M. U. C. — E' verdadeiro esporteman, monta, dirige, guia automovel toca piano admiravelmente, e já tem seu coração hypothecado a alguém...

M. D. B. — Mui delicada e attenciosa, é muito amiga das flores, veste-se com muito gosto, dança bem e... talvez tenha seu coraçãozinho livre...

M. L. S. S. — Typo mignon, cabelleira fulva, muito meiga, não gosta de diversões e sae pouco, estuda actualmente em Bello-Horizonte.

C. B. — É muito intelligente dança muito... e bem toca piano com muita graça e é verdadeiramente elegante e seu coraçãozinho já deu a alguém...

PERFIS-MASCULOS

J. V. O. — Muito camarada, não gosta de farras, é muito exigente na disciplina do amor, e é actualmente o peso do querido «Bloco-Pneumatico», é maior accionista da Estrada de Ferro São Gonçalo, é joze e espera que alguém o compreenda.

J. L. V. — Soberbo, quando o vemos com o para brisas arreiado a compor seus originaes que são verdadeiramente esplenidos, é um verdadeiro pirata, e gosta muito de dançar, tem mania de descer e subir constantemente a rua Direita, tem bom coração e é muito camarada.

C. L. — E' simplesmente cutuba, arranca dentes a prestações, é muito espirituoso, dança regularmente, e tem mania de bancar o João Bananeira as escuras, e é candidato a cadeira de deputado por Escolasti-copolis.

Collegio Sag. C. de Jesus

Internato e externato para
ambos os sexos

Neste estabelecimento preparam-se

alunos para todos os cursos.

Peçam prospectos ao director:

J U A R E Z M O T T A

Eloy Mendes - Minas

Cine-Municipal

HOJE! || A'S 8 HORAS EM PONTO | **HOJE!**

Grandioso espectáculo promovido pelo
BLOCO PNEUMATICO
 e dedicado á sociedade campanhense

Primeira parte

Será passada na tela a sensacional e hilariante comedia de HAROLD LOYD, em 5 partes, intitulada:

O HOMEM MOSCA

Segunda Parte

No palco serão levados diversos numeros de successo, obedecendo a seguinte ordem:

Saudação.....	Dr. João Luiz Valladão
Poesia — «Juan Bananere» —	Dr. Liliho
Ballerina Hespanhola.....	Marcha-Ré
Passes Tremidos — «Fox-Trot» —.....	Dr. Samuel
Um caso complicado.....	Dr. Verinha
«O Amanhecer», de Raymundo Correia...	Zé Carlos
«O Condemnado», poesia.....	Eugenio Mottico
Dialogo) Zezé Oliveira
E em seguida.....) Marcha-Ré
Cançoneta Napolitana.....	O Bloco em peso
	Marcha-Ré

Terceira parte

Finalizará o espectáculo com a projecção na tela de um drama formidavel da «Fox-Fim», por

Tom Mix e William Duncan

— PREÇOS —

Camarote.....	108000
Platén.....	18500
Torrinha.....	8600

N. B. — O «Bloco Pneumatico» coavida o povo campanhense para acompanhar o grande ZÉ PEREIRA, que sahirá hoje, da Praça Dr. Jefferson, as 7 horas da noite, e percorrerá as ruas centraes da cidade.

— Avisa mais que as creanças de mais de 6 annos pagam entrada e reserva o direito de alterar o programma, em caso de força maior, vedando tambem a entrada no Theatro, a quem julgar conveniente.